

Por uma UFSB pública, de qualidade, popular e plural

Comprometidos com o ideário de uma UFSB pública, de excelência, popular e plural, vimos reafirmar nosso engajamento na consolidação desse projeto de Universidade inclusiva cujos resultados já podem ser percebidos: na oferta de quatro Bacharelados e cinco Licenciaturas Interdisciplinares, quatro Programas de Pós-Graduação e catorze cursos de Segundo Ciclo; no movimento pioneiro de integração com a Educação Básica; na mobilidade internacional concretizada por meio do Projeto Paulo Freire; nos avanços obtidos em termos de ampliação do acesso e permanência dos estudantes por meio das políticas afirmativas; na infraestrutura construída em todos os campi; e na criação de uma universidade que se enraíza na comunidade local e regional, ao mesmo tempo em que se conecta a uma perspectiva global.

A despeito das dificuldades do processo de implantação, nosso Projeto anisiano inspira a paisagem educacional no país e no mundo, o que amplia nossa responsabilidade de aprofundá-lo e defendê-lo. Nosso desafio é a construção coletiva de uma Universidade, a um só tempo, popular e de excelência no Sul da Bahia, consolidando o que já foi implementado, mas também fazendo avançar em novas direções. Acreditamos que avaliações do processo de implantação e reformulações do projeto original coerentes com nossa proposta de construir uma universidade popular e plural se fazem necessárias, equilibrando a expansão de atividades com a garantia da qualidade do ensino-aprendizagem, pesquisa, criação, inovação e extensão.

Como princípio, nenhum direito a menos! Em um cenário nacional e internacional desfavorável, reconhecemos a necessidade de fazer cumprir, com realismo e responsabilidade, os compromissos assumidos com nossas e nossos estudantes e seus familiares, bem como com o corpo docente e de técnicos altamente qualificados que se empenham na construção e consolidação dessa instituição. Somente será possível avançar na direção pretendida se formos capazes de cultivar democracia de alta intensidade no cotidiano da vida acadêmica e no âmbito das nossas instâncias colegiadas de decisão (Conselho Universitário, Conselho Estratégico Social, Congregações e Colegiados de Cursos) por meio do diálogo e do planejamento e orçamento participativos.

Considerando as contradições e respeitando as divergências, submetemos princípios, diretrizes e propostas de ação ao escrutínio desta comunidade, incluindo a sociedade como ator relevante dessa comunidade universitária. Como nos guiar em meio a tantos raios e trovões? Além de chuva forte, raios e trovões também podem ser o anúncio de colheita farta. Para fazermos avançar, sublinhamos a necessidade de ampliar o diálogo com todos os segmentos internos e externos da comunidade universitária! Precisamos nos restituir o desejo de, uma vez mais, sonharmos juntos! Símbolo dessa disposição ao diálogo, esta Plataforma será submetida para contribuição da comunidade nos três campi para aperfeiçoamento antes de ser implementada.

Plataforma

Princípios da Ação Institucional

1. Sustentabilidade acadêmica, administrativa e ambiental, traduzida na exigência de qualidade e relevância na produção de saberes e práticas, com uso otimizado de recursos públicos, coletivos e naturais;
2. Integração social, compreendida como a defesa da equidade no acesso à educação e conhecimento para construção de uma sociedade justa e inclusiva;
3. Valorização da inter-transdisciplinaridade, da interculturalidade e da Ecologia de Saberes;
4. Compromisso de diálogo e apoio à Educação Básica na superação da imensa dívida social brasileira;
5. Compromisso com o desenvolvimento regional sustentável (individual, social, político, ambiental e econômico), mas também com a cidadania planetária;
6. Compromisso com o "Bem-Viver" dos estudantes, trabalhadores e da população;
7. Autonomia universitária, como exercício de autonormatividade, autogestão e corresponsabilidade social e institucional;
8. Compromisso com a gestão democrática e participativa, com promoção da ética e da transparência, num ambiente de colaboração e solidariedade.

Diretrizes e Propostas de Ação

Diretriz 1: DO MODELO DE UNIVERSIDADE - Consolidar a Universidade Federal do Sul da Bahia como "instituição educadora", na qual as práticas refletem os princípios e valores que sustentam a formação acadêmica e profissional de qualidade, inovadora, integrada ao seu território de atuação e socialmente referenciada.

Ações Propostas:

Realizar o I Congresso da UFSB para promover amplo e profundo processo de debate do Plano Orientador - agora no formato de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - junto à comunidade acerca de:

- Regime de Ciclos;
- Compromisso com a educação básica;
- Ampliação do intercâmbio interinstitucional (Projeto Paulo Freire, etc.);
- Processos pedagógicos ativos, orientados por projetos e problemas;
- Regime quadrimestral;
- Política de Pesquisa, Criação e Inovação;
- Estrutura de gestão acadêmica e administrativa multicampi;
- Plano de trabalho e formação dos servidores;

- Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em particular como recurso à metapresencialidade em espaços múltiplos de ensino-aprendizagem.

Construir políticas institucionais que garantam o "Bem viver" e a qualidade de vida na comunidade universitária, considerando os valores culturais e as relações sociais.

Diretriz 2: DO ACESSO E PERMANÊNCIA/ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - Promover a equidade no acesso e permanência na Universidade, com atenção especial aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, adotando políticas e ações afirmativas e de assistência e apoio estudantil.

Ações Propostas:

Garantir a implementação da Política de Ações Afirmativas - Resolução 07/2017 (cotas, vagas supranumerárias) no acesso aos cursos de Primeiro, Segundo e Terceiro Ciclos.

Construir estratégias institucionais e arranjos interinstitucionais inovadores que promovam a efetiva permanência estudantil e a plena vida universitária: restaurante universitário e residência cooperativa.

Democratizar o acesso à informação sobretudo no que diz respeito aos direitos dos estudantes e à política de assistência estudantil.

Construir estratégias que permitam ampliar a cobertura das políticas de assistência estudantil (auxílio permanência, auxílio-moradia, auxílio-transporte etc.).

Criar uma política de mobilidade estudantil urbana e interurbana em regime de cooperação intersetorial com instituições públicas e privadas da Região Sul da Bahia.

Valorizar as práticas estudantis, com especial cuidado à saúde individual e coletiva.

Prover infraestrutura para o pleno funcionamento das instâncias representativas dos Estudantes.

Construir espaços esportivos e de lazer para fortalecer a boa convivência e a cultura acadêmica.

Promover projetos de ação junto à comunidade estudantil e servidores para que sejam trabalhados em todos os planos da vida institucional a filosofia do "Bem viver", que propõe o convívio da multiplicidade ecológica, religiosa e epistêmica, e coloca como valores o bem comum, a cidadania, o pertencimento ao mundo natural e a alegria.

Diretriz 3: DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, DESBUROCRATIZADA, DESCENTRALIZADA E EFICIENTE - Promover a democracia de alta intensidade no cotidiano e em todos os níveis da organização, aperfeiçoar a gestão acadêmica e os mecanismos de comunicação social e de informação para a gestão dos processos de trabalho e educação.

Ações Propostas:

Fortalecer os órgãos colegiados, valorizando suas funções, respeitando suas deliberações e ampliando seus recursos (estrutura de apoio administrativo a ser garantida pelas coordenações de campus e pelos Decanatos).

Realizar gestão acadêmica transparente, responsiva e resolutiva, com a adoção de fóruns participativos em todos os níveis.

Realizar planejamento anual participativo, reforçando o protagonismo das Secretarias Acadêmicas.

Implementar fóruns de orçamento participativo para atender às demandas de forma democrática e transparente.

Acolher e escutar as demandas da comunidade interna (servidores, discentes e terceirizados).

Descentralizar a gestão da UFSB com a presença das pró-reitorias em todos os campi.

Fortalecer o papel do Conselho Estratégico Social na democratização da universidade.

Prestar contas publicamente a cada semestre das finanças da UFSB, gastos e empenhos.

Intensificar o uso das TICs nos processos de governança institucional.

Criar a Fundação de Apoio à Universidade, com vistas a captar recursos que possam ser redistribuídos em políticas de apoio à permanência e valorização do capital científico e cultural da UFSB.

Criar o Fundo de Gestão Cultural e Científica, que visa captar recursos para que a UFSB possa ter maior autonomia no gerenciamento de suas políticas inclusivas, de fomento à permanência, de estímulo à cultura e à ciência.

Realizar diagnóstico sobre os principais gargalos no processo de comunicação.

Desenvolver plano de comunicação interna e divulgação das atribuições de cada setor.

Dar maior visibilidade ao que é produzido em termos de ensino, pesquisa, extensão e no cotidiano das atividades administrativas.

Criar núcleo de comunicação e divulgação em cada campus.

Favorecer e apoiar a autonomia dos campi na implementação de ações que contribuam para a ampliação e divulgação dos trabalhos produzidos pela comunidade docente-discente.

Apoiar os DAs, CAs, DCE, representações discentes, com infraestrutura e suporte tecnológico.

Diretriz 4: DA INTEGRAÇÃO SOCIAL - Promover a integração da Universidade no território sul-baiano (comunidade envolvente) e apoiar o desenvolvimento regional (social, político, ambiental e econômico).

Ações Propostas:

Articular-se com instâncias representativas dos diversos setores da sociedade.

Realizar o II Fórum Social da UFSB.

Ampliar e qualificar a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários em assentamentos de Reforma Agrária e Territórios Tradicionais.

Qualificar o diálogo com as comunidades escolares que sediam a Rede de Colégios Universitários e os Complexos Integrados de Educação.

Fortalecer o Conselho Estratégico Social (CES) e implementar os Conselhos Estratégico-Sociais dos campi.

Criar centros de memórias em regime de cooperação com as diferentes redes de atores sociais da Região Sul da Bahia.

Fortalecer os laços da UFSB com as comunidades, governos e organizações da sociedade civil, por meio de projetos, acordos de cooperação técnica e convênios, no intuito de construir parcerias duradouras.

Sediar eventos sociais, artísticos e técnico-científicos que agreguem e estejam vinculados às políticas institucionais.

Fomentar e apoiar a construção de espaços formativos, de sustentabilidade e de convivência nos campi (jardins, hortas, viveiros etc.).

Promover e apoiar processos/cursos/programas de formação para docentes da rede de educação básica.

Implementar as linhas de ação prioritárias definidas pelo I Fórum Social e pelo Conselho Estratégico-Social.

Construir políticas de integração social e apoio acadêmico a povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, etc.).

Diretriz 5: DA EXCELÊNCIA ACADÊMICA PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL, A SUSTENTABILIDADE, O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A CIDADANIA PLANETÁRIA - Promover a excelência acadêmica e a internacionalização da Universidade.

Ações Propostas:

Desenvolver estratégias para a valorização do espírito investigativo, tendo como referência o Plano Orientador e a Carta de Fundação da UFSB, fomentando projetos de pesquisa, extensão, inovação e criação que sejam socialmente referenciados.

Valorizar, ampliar e sistematizar as experiências das Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA), valorizando os percursos acadêmicos e o tempo de aprendizagem de cada sujeito, com integração interciclos.

Implantar programas e projetos interdisciplinares com vistas à melhoria da qualidade de ensino dos Primeiro e Segundo Ciclos.

Fomentar e fortalecer Programas Integrados de Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação (PIPECI), a criação e consolidação de grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, bem como programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Incentivar e consolidar acordos com programas de pós doutoramento em consonância com o modelo da Universidade.

Consolidar e ampliar a rede de Laboratórios multifuncionais.

Criar laboratórios de cultura material para desenvolvimento de estudo das diferentes culturas existentes na região.

Consolidar e ampliar as bibliomidiotecas nas sedes dos três campi, com conectividade da Rede de Colégios Universitários e de outras unidades descentralizadas da UFSB.

Realizar planejamento e avaliação continuada das atividades.

Realizar autoavaliação dos cursos.

Consolidar o Projeto Paulo Freire e ampliar oportunidades de mobilidade internacional.

Fomentar intercâmbio nacional e internacional das três categorias da comunidade universitária e da sociedade a ela ligada, visando a excelência nas atividades pedagógicas, administrativas, científicas, artísticas e outras.

Criar vínculos com Instituições de Pesquisa e Educação que possam contribuir para ampliação das oportunidades de cooperação nos diversos ciclos de formação.

Criar Editais de Mobilidade Acadêmica, oportunizando aos discentes estágios/momentos de aprimoramento de suas áreas de atuação em instituições de reconhecida excelência nacional e internacional.

Promover capacitações e encontros de discussão a fim de estimular o uso da metapresencialidade pela equipe docente.

Valorizar a atuação no território do corpo discente com foco no desenvolvimento social e humano através de ações conjuntas (comunidade-universidade) que estimulem a emancipação de coletivos e a troca de saberes.

Diretriz 6: DOS SERVIDORES - Valorizar os servidores públicos e terceirizados e promover o desenvolvimento das pessoas.

Ações Propostas:

Assegurar aos docentes e técnicos administrativos qualificação acadêmica em diferentes níveis e modalidades de formação.

Promover a educação permanente dos Recursos Humanos.

Fomentar a diversidade de metodologias de ensino-aprendizagem conforme as habilidades e competências de cada educando.

Definir política de investimento na participação dos docentes, técnicos administrativos e discentes em eventos acadêmicos regionais, nacionais e internacionais.

Construir a viabilidade para implementar a jornada de seis horas para servidores técnico-administrativos, promovendo processos de auto-organização dos servidores.

Melhorar as condições de trabalho dos terceirizados e promover sua participação ampla na construção da UFSB.

Promover atividades culturais, artísticas, de integração social e debate institucional em comemoração ao Dia do Servidor Público, valorizando sua importância e reforçando seu papel na comunidade universitária.

Definir participativamente estratégias de mediação e políticas que ajudem a consolidar um ambiente universitário que garanta o pleno respeito e exercício dos direitos das pessoas.

Facilitar a mobilidade para que os servidores técnico-administrativos possam escolher em que Centros de Formação ou Institutos desenvolverão suas carreiras.

Criar uma política para a qualificação profissional dos docentes e técnico-administrativos em nível de pós-doutoramento, doutorado, mestrado e especialização.

Fortalecer ações de cooperação interinstitucionais na composição e oferta de processos formativos comprometidos com as demandas da comunidade local.

Investir na formação de grupos de trabalho que socializem procedimentos, normas e processos institucionais necessários à elevação da eficiência e da eficácia das rotinas.

Diretriz 7: DA SUSTENTABILIDADE - Promover a sustentabilidade socioambiental de forma dialogada com a sociedade e considerando a sociobiodiversidade dos territórios do Sul da Bahia.

Ações Propostas:

Formular, implementar e tornar transversal e cotidiana a política de sustentabilidade.

Promover o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSB.

Fomentar projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação que contribuam para práticas sustentáveis na Universidade e territórios do Sul da Bahia.

Promover a gestão eficiente para o uso dos recursos naturais e energéticos; gestão sustentável de resíduos sólidos e líquidos, bem como nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nas unidades da UFSB.

Qualificar servidores e discentes para desenvolverem ações relativas a sustentabilidade técnica, social, política e financeira.

Efetuar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados na UFSB conforme legislação vigente.

Capacitar e sensibilizar a comunidade interna e externa para temas de relevância quanto à logística sustentável.

Adotar critérios sustentáveis nas compras de materiais e equipamentos e nas contratações de obras e serviços de engenharia.

Adequar as instalações existentes, criar novos espaços e promover atividades físicas e de integração, visando a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Diretriz 8: DO USO INTENSIVO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Utilizar de forma intensiva as TIC nos processos de governança institucional, pesquisa, extensão e ensino-aprendizagem, como instrumentos para a eficiência, economicidade e sustentabilidade institucionais.

Ações Propostas:

Elaboração de Plano Diretor de TIC para a UFSB a partir de escuta e amplo debate com a comunidade Universitária.

Consolidar e ampliar a rede digital da UFSB, em sua capacidade de alcance territorial e qualidade de conectividade.

Implantar Espaços de videoconferência para participação de eventos disponibilizados para a comunidade UFSB.

Implantar Sistemas de Telefonia sobre IP (VOIP) para cobertura total das sedes e unidades descentralizadas da UFSB, promovendo assim economicidade no uso de telefonia.

Viabilizar e difundir ambientes virtuais de aprendizagem em espaços diversos de ensino-aprendizagem.

Consolidar e melhorar ambientes de multimeios para salas de aulas e reuniões.

Implantar meios digitais para tramitação de processos e documentos em pleno atendimento ao Decreto Presidencial nº 8.539/2015 e Portaria Interministerial nº 1.677/2015.

Implantar meios digitais que viabilizem práticas administrativas eficientes e que reduzam o consumo de recursos por meio de Sistemas Integrados de Gestão Administrativa e Acadêmica e outras ferramentas tecnológicas.

Promover a reutilização de equipamentos digitais eletrônicos para diminuir o impacto ambiental.

Promover a utilização eficiente de energia em equipamentos digitais e redes de computadores.

Minimizar o impacto da poluição eletromagnética decorrente da utilização de equipamentos eletrônicos e de comunicação sem fio.

Promover programas de "letramento digital" para servidores docentes e técnicos administrativos e estudantes, potencializando o uso pleno dos recursos de TIC disponíveis,